

## Biodiversidade e Ecologia Vegetal I

312

**PROJETO SAMAMBAIA-PRETA: DADOS ETNOECOLÓGICOS DA ESPÉCIE *RUMOHRA ADIANTIFORMIS* (G. FORST.) CHING, NA LOCALIDADE DE SOLIDÃO, MUNICÍPIO DE MAQUINÉ, RS.** *Jair G. Kray, Gabriela C. de Souza, Ana C. B. Dourado, Marcelo M. Farias, Leonardo A. Guimarães, Cleonice Kazmirczak, Tânia I. Serafini, Rum R. Kubo, Elaine Elisabetsky, Lovois de Andrade Miguel* (UFRGS).

A espécie *Rumohra adiantiformis* (G. Forst.) Ching, popularmente conhecida como samambaia-preta, possui uma distribuição geográfica ampla no Rio Grande do Sul, exibe grande plasticidade ecológica, podendo ocorrer em diversos habitats e com diferentes formas biológicas. Suas folhas são comercializadas para utilização em arranjos de flores, obtidas através da extração direta em seu ambiente natural. No litoral norte, a extração das folhas de samambaia-preta constitui uma prática usual para uma considerável parcela da população. A legislação ambiental confere a esta e outras atividades relacionadas ao uso de recursos naturais, uma série de restrições; o que gera uma tensão entre Estado/legislação e os moradores da região. Este trabalho constitui-se na primeira etapa do trabalho, na localidade de Solidão, Maquiné, que visa a obtenção de subsídios para a avaliação da atividade. Na localidade, a coleta é efetuada em áreas de capoeira, sendo reconhecidos dois estágios diferenciados: a capoeira fina, onde a samambaia é abundante e capoeira grossa. Baseado nos relatos e acompanhamento em campo das atividades de coleta, foram identificadas as principais espécies vegetais reconhecidas pelos coletores como características destas áreas, bem como as espécies relacionadas a ecologia da espécie. Tal é o caso do salseiro (*Escallonia bifida*), associada a escassez da samambaia-preta, ao mesmo tempo que a santa-rita (*Tibouchina sellowiana*), favoreceria seu desenvolvimento. Estes dados, serão posteriormente comparados com os resultados de um levantamento fitossociológico, ainda em andamento, que está sendo efetuado no mesmo local, fornecendo um panorama geral sobre a vegetação local e os conhecimentos dos coletores relacionados a esta vegetação. Apoio: Secretaria do Meio Ambiente do RS e Programa RS-Rural da Secretaria da Agricultura do RS, CNPq.